**APLICAÇÃO DAS TECNICAS ALTERNATIVAS NA UTI NEONATAL: MÉTODO CANGURU E OFURÔ**

Amanda Paiva Rocha1, Juliana Gonçalves Silva de Mattos², Gisélia Gonçalves de Castro3

E-mail: amandarocha.fisio@outlook.com

1 Graduanda, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Fisioterapia, Programa de Iniciação Científica, Patrocínio, Brasil; ² Mestre, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Departamento de Fisioterapia, Patrocínio, Brasil. ³Doutora, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Programa de Iniciação Científica, Departamento de Pesquisa, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** A internação do neonato na Unidade de Terapia Intensiva (UTIN) gera vulnerabilidade e adaptações de suas funções para a vida extrauterina, os avanços e novas técnicas do tratamento fisioterapêutico visam gerar uma maior qualidade de vida e maior desenvolvimento do recém-nascido pré-termo. O método Canguru é uma abordagem humanizada, favorecendo o vínculo afetivo e estabilidade térmica. O método ofurô promove ganho de peso e ajuda na qualidade do sono. Ambos auxiliam no estimulo a amamentação entre outros benefícios que auxiliam no processo de desenvolvimento do neonato. **Objetivo:** Esta pesquisa tem como objetivo geral avaliar a eficácia da aplicação dos métodos canguru e ofurô na UTI neonatal. **Metodologia:** Os dados não foram obtidos e concluídos, pois, trata-se de projeto de pesquisa do Programa de Iniciação Científica 2020 (PROIC). Este estudo é de caráter intervencionista e quantitativo. A pesquisa será realizada no Hospital Santa Casa de Misericórdia Nossa Senhora do Patrocínio, em Patrocínio, Minas Gerais, na UTIN. O período de coleta será de dezembro de 2020 a maio de 2021. Como participantes do estudo, serão os recém-nascidos prematuros internados na UTIN durante o período da coleta, que estão estáveis. Ambas as técnicas serão aplicadas diariamente por um período de 12 sessões. Os resultados obtidos para as variáveis quantitativas serão discutidos a partir de análise exploratória, e a variabilidade obtida nas condições antes e após a aplicação dos métodos. Serão analisadas através de dados pareados. O projeto atende a Resolução 466/12 que normatiza a pesquisa com seres humanos no país e foi aprovado pelo Comitê de Ética com protocolo n°20201450PROIC005.

**Palavras-chave:** Prematuridade. Terapia. Imersão

**Financiamento:** Este projeto faz parte do Programa de Iniciação Científica do UNICERP (PROIC) 2020, financiado pela Fundação Comunitária e Educacional de Patrocínio – FUNCECP.